

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA SOBE 4,14% NO MÊS DE FEVEREIRO
EM SÃO LOURENÇO**

Pelo segundo mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica de São Lourenço (ICB – FUSAL/UNIS) apresentou alta, desta vez de **4,14%** no início de fevereiro comparado com o mesmo período de janeiro. As altas mais consideráveis ocorreram nos preços do feijão cariquinho, banana, leite integral e carne bovina. Já, a maior queda foi no valor médio da batata. Considerando o período de um ano, o valor da cesta básica em São Lourenço acumula **elevação de 9,73%**.

A pesquisa é realizada por meio do levantamento de preços dos 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, tendo como base uma metodologia adaptada do DIEESE.

Os resultados da pesquisa em 2023 estão relacionados na tabela 1.

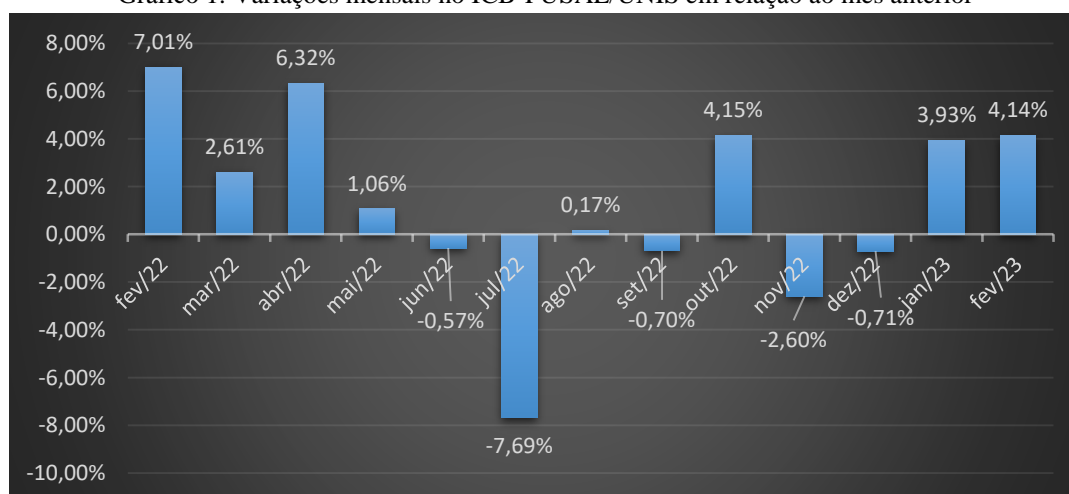
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2023

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$667,48	3,93%	59,54%	121h 10min
Fevereiro²	R\$695,12	4,14%	57,72%	117h 27min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 apresenta as variações do ICB em São Lourenço entre fevereiro de 2022 a 2023.

Gráfico 1. Variações mensais no ICB-FUSAL/UNIS em relação ao mês anterior



Fonte: Departamento de Pesquisa UNIS e Núcleo de Pesquisa FUSAL.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.212,00. Em fevereiro o valor é de R\$1.302,00



Departamento de
Pesquisa - Unis

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

No início de fevereiro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço** é de **R\$695,12**, correspondendo a **57,72% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total descontado o INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **117 horas e 27 minutos** no mês para adquirir essa cesta de produtos.

Nas demais cidades já pesquisadas pelo Unis, os valores desta mesma cesta em fevereiro são: Pouso Alegre (R\$659,95) e Varginha (R\$643,46).

Entre janeiro e fevereiro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, sete tiveram alta nos preços médios, conforme relacionado a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Feijão carioca	16,09%
Banana	11,27%
Leite integral	8,88%
Carne bovina	8,48%
Arroz	6,45%
Farinha de trigo	4,64%
Tomate	2,16%

O **feijão carioca** tem apresentando altas contínuas nos últimos meses devido à diminuição na área de plantio e queda no nível de produtividade, o que provocou menor oferta do produto no mercado. Em relação à **banana**, o aumento nos preços médios pode ser resultado de um recuo da oferta no mercado local, o que pode ser revertido no curto prazo com a intensificação da colheita da atual safra. O **leite integral** voltou a subir após as quedas ocorridas nos últimos meses. Isso ocorreu em razão da menor captação de leite in natura, queda no estoque do produto e a redução das importações, fatos estes que diminuíram a oferta e elevaram os preços médios. No que se refere à **carne bovina**, ao contrário dos demais municípios já pesquisados, em São Lourenço houve alta, o que pode ser explicado em função de uma maior demanda local, visto que a oferta de animais para o abate aumentou e a cotação do boi gordo teve diminuição.³

Mais uma vez o **pão francês** teve o seu preço médio inalterado.

Cinco produtos tiveram queda em seus valores, conforme especificado a seguir.

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-16,68%
Café em pó	-2,31%
Açúcar refinado	-2,09%
Óleo de soja	-1,64%
Manteiga	-0,08%

A diminuição das chuvas nas principais regiões produtoras permitiu a intensificação da colheita da **batata** na chamada safra de verão, contribuindo para o aumentando na oferta do produto.³

De uma forma geral, o resultado da pesquisa em São Lourenço destoou do que foi apurado em Varginha e Pouso Alegre. A intensificação da colheita dos hortifrutigranjeiros e o aumento da oferta de alguns produtos ainda não surtiram os efeitos mais diretos no mercado local, com exceção da batata. Acredita-se que, no curto prazo, essa melhoria na oferta contribua para uma diminuição no valor da cesta básica na cidade.

Cabe destacar uma convergência entre as pesquisas realizadas nas três cidades: a alta no valor da cesta básica em um ano foi maior que a correção do salário mínimo para 2023, que foi de 7,42%. Isso reforça a compreensão de que o orçamento das famílias continua sendo bastante impactado mesmo após o reajuste salarial, visto que mais da metade dessa remuneração é destinada à compra dos bens alimentícios básicos.

São Lourenço, 06 de fevereiro de 2023.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA UNIS/MG.
FACULDADE UNIS SÃO LOURENÇO**

Responsáveis pela pesquisa e análise:

- Liliana Aparecida Lemos
- Prof. Robson Kerner Coelho dos Santos
- Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior

Coordenador do Núcleo de Pesquisa da Faculdade Unis São Lourenço:

- Prof. Patrick Costa Ribeiro Silva